

Ameaça à independência do Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, enviou, pela secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, mensagem em homenagem ao Dia da Independência do Brasil, na qual aponta o país como exemplo de democracia e o local ideal para ampliar as relações de cooperação mútua. Obama, porém, tem mais razões para comemorar do que o Brasil.

Nos últimos anos, os

EUA saíram de déficit comercial de US\$ 8 bilhões com o Brasil, para superávit de US\$ 5 bilhões.

O economista Reinaldo Gonçalves, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), destaca que o aumento da dependência econômica do Brasil deve-se aos processos de desindustrialização e reprimarização da pauta de exportações. Ele avalia que o país vive um ciclo de “desubstituição” de importações.

“No Governo Lula o processo de desindustrialização é acompanhado pela ‘desubstituição’ de importações. A contribuição negativa das importações para o PIB quadruplica, de 0,4 ponto, em 2002, para -1,2%, em 2010.”

Para ele, o país vive um novo-desenvolvimentismo às avessas: “No mesmo período, a tarifa média aplicada (às importações de componentes para a indústria) cai de 10,9%,

em 2002, para 9,2% em 2010.”

E acrescenta que a fatia da indústria de transformação no PIB caiu de 18%, em 2002, para 16% em 2010. “A taxa média anual de crescimento do PIB real é de 4% no período 2003-2010. Nesse intervalo, o crescimento real do valor adicionado da mineração é 5,5%, da agropecuária é 3,2% e da indústria de transformação é 2,7%”, compara.